

Histórico

As origens de Palmeirópolis datam de 1922, com a instalação da fazenda Itabaiana, propriedade de João Polidório.

No início da década de 1960, teve início o povoado de Palmeiras, nome dado ao lugar devido aos coqueirais de babaçu existentes em abundância na região. O município que chegou a ser um dos maiores produtores de grãos do estado de Goiás, sofreu sério revés econômico com a criação do Estado do Tocantins, pois, com a divisão territorial, ficou fora da área de influência da capital do novo estado, e isolado geograficamente de Palmas.

O comércio local é expressivo e continuou tendo como principais centros de abastecimento as cidades de Anápolis e Goiânia, no estado de Goiás, devido às facilidades de acesso. Ultimamente, vem experimentando um gradual processo de retomada do desenvolvimento, que teve início com a construção do linhão do sistema energético Furnas-Tucuruí, seguido da pavimentação asfáltica da rodovia que o liga ao Estado de Goiás, o que deu uma alavancagem na economia da região. Cabe destacar a construção da usina hidrelétrica de São Salvador, no rio Tocantins, que tem em Palmeirópolis o seu principal ponto de apoio logístico, o que motivou grande aumento do número de trabalhadores em circulação na cidade, propiciando o incremento do comércio e da economia do lugar.

Gentílico: palmeiropolitano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Palmeirópolis, pela lei estadual nº 7471, de 02-12-1971, subordinado ao município de Paraná.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1971, o distrito de Palmeirópolis, figura no município de Paraná.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Elevado à categoria de município com a denominação de Palmeirópolis, pela lei estadual nº 8850, de 10-06-1980, desmembrado do município de Paraná. Sede no distrito de Palmeirópolis. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-02-1983.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 10421, de 01-01-1988, é criado o distrito São Salvador de Goiás e anexado ao município de Palmeirópolis.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 2 distritos: Palmeirópolis e São Salvador de Goiás.

Pela lei estadual nº 251, de 20-02-1991, alterada em seus limites, pela lei estadual nº 498, de 21-12-1998, desmembra do município Palmeirópolis o distrito de São Salvador de Goiás. Elevado à categoria de município com a denominação de São Salvador do Tocantins.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.